



AVENIDA CARLOS GOMES: UMA NOVA CENTRALIDADE ECONÔMICA EM PORTO ALEGRE

Anderson Müller Flores
Estudante de Geografia - UFRGS
Bolsista BIC/FAPERGS

Paulo Roberto R. Soares
Departamento de Geografia - UFRGS
Professor Orientador

Introdução:

A descentralização das atividades econômicas promovida pela descontinuidade do espaço urbano no município de Porto Alegre ganham uma nova dinâmica, à partir da implementação da Terceira Perimetral. A formação de uma nova centralidade, principalmente econômica, em um de seus vários trechos através do forte investimento imobiliário e público, em conjunto; caracterizaram o surgimento de um espaço moderno, verticalizado, dinâmico na Avenida Carlos Gomes. Os atuais centros captadores de finanças e investimentos do Estado do Rio Grande do Sul e da própria capital ainda permanecem na área central de Porto Alegre, mas com os investimentos neste novo eixo viário, a Avenida Carlos Gomes passou a sediar edifícios empresariais, bancos com serviços especializados, hotéis, sedes de empresas, seguradoras.

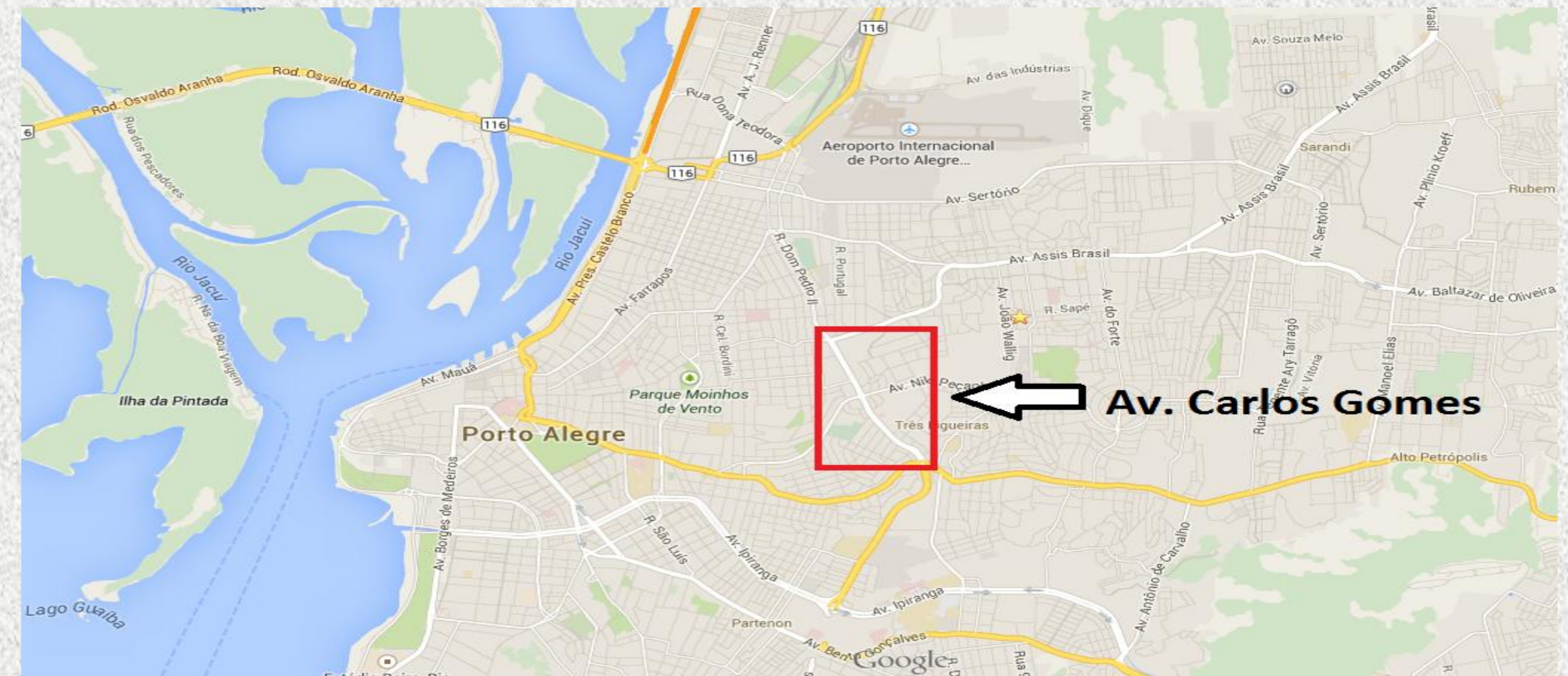
O fácil acesso à Região Metropolitana e ao Aeroporto, e a localização em uma zona nobre tornaram o trecho da Perimetral compreendido por esta avenida concentrador de fluxos sociais e econômicos voltados para as classes média e alta, criando uma nova dinâmica de centralidades à partir dos anos 2000 na capital gaúcha.

Metodologia: No trabalho de campo foi possível mapear e identificar os pontos de interesse para se verificar uma centralidade econômica. O referencial teórico agregou o estudo pelos conhecimentos da geografia econômica e do espaço urbano moderno para interpretar os resultados e concluir com bases empíricas a proposta da pesquisa.

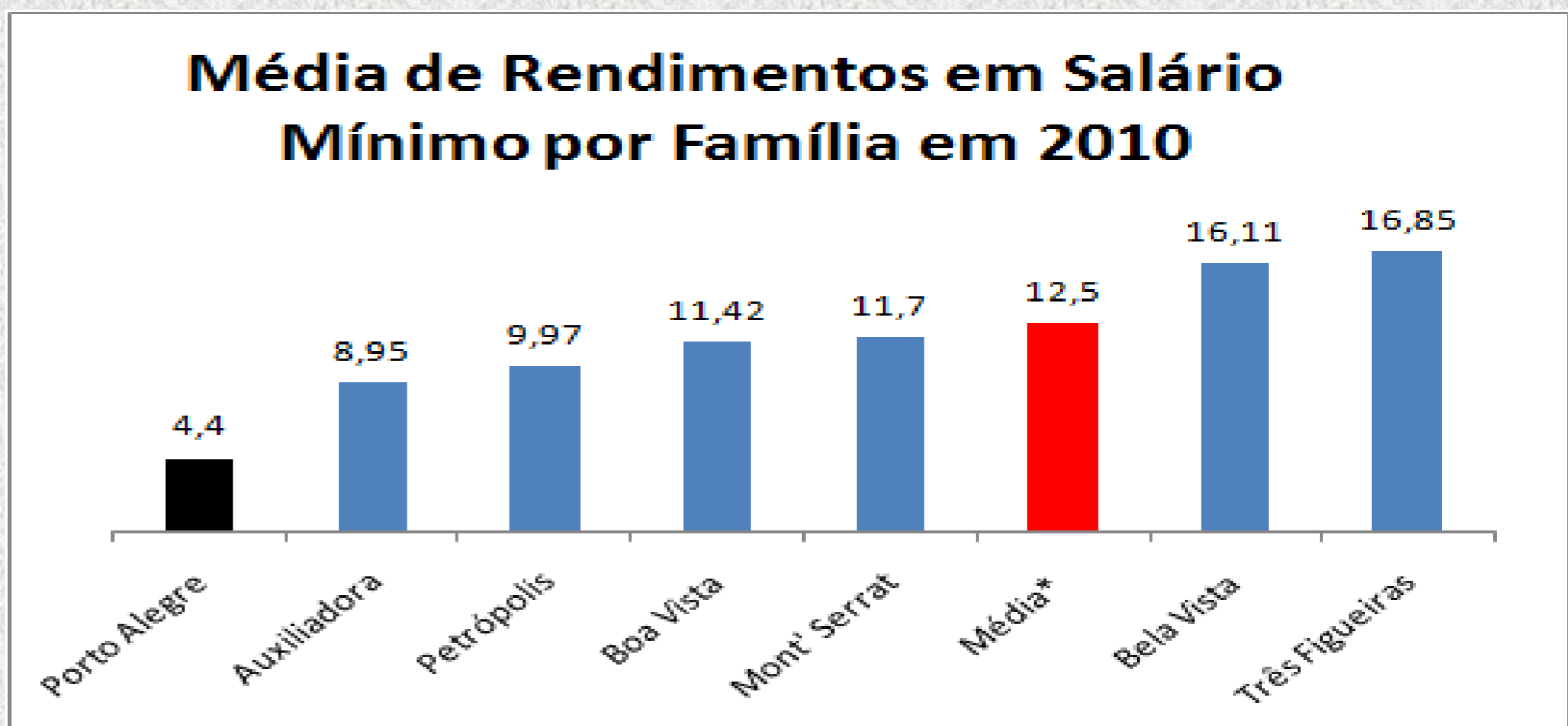
Resultados: Como nova centralidade econômica, o estabelecimento de centros empresariais e de escritórios são um marco referencial desta localização na cidade. O “boom” econômico e empreendedor do capital imobiliário no eixo da III Perimetral aumentou consideravelmente nos anos 2000. O poder público investiu na área modernizando sua infraestrutura. Estabeleceu-se um eixo coeso com bancos, imobiliárias, seguradoras, consórcios, bancos de investimentos e hotéis voltados para o turismo de negócios. Apresenta-se, então, uma avenida centralizadora de serviços financeiros, ou um novo centro econômico esculpido na face da metrópole de Porto Alegre. A localização em uma zona de classe média alta e modernos edifícios equipados com tecnologia e melhores infraestruturas vão dar um caráter extra na valorização do solo urbano da Avenida Carlos Gomes e de seus bairros circundantes.

Conclusão:

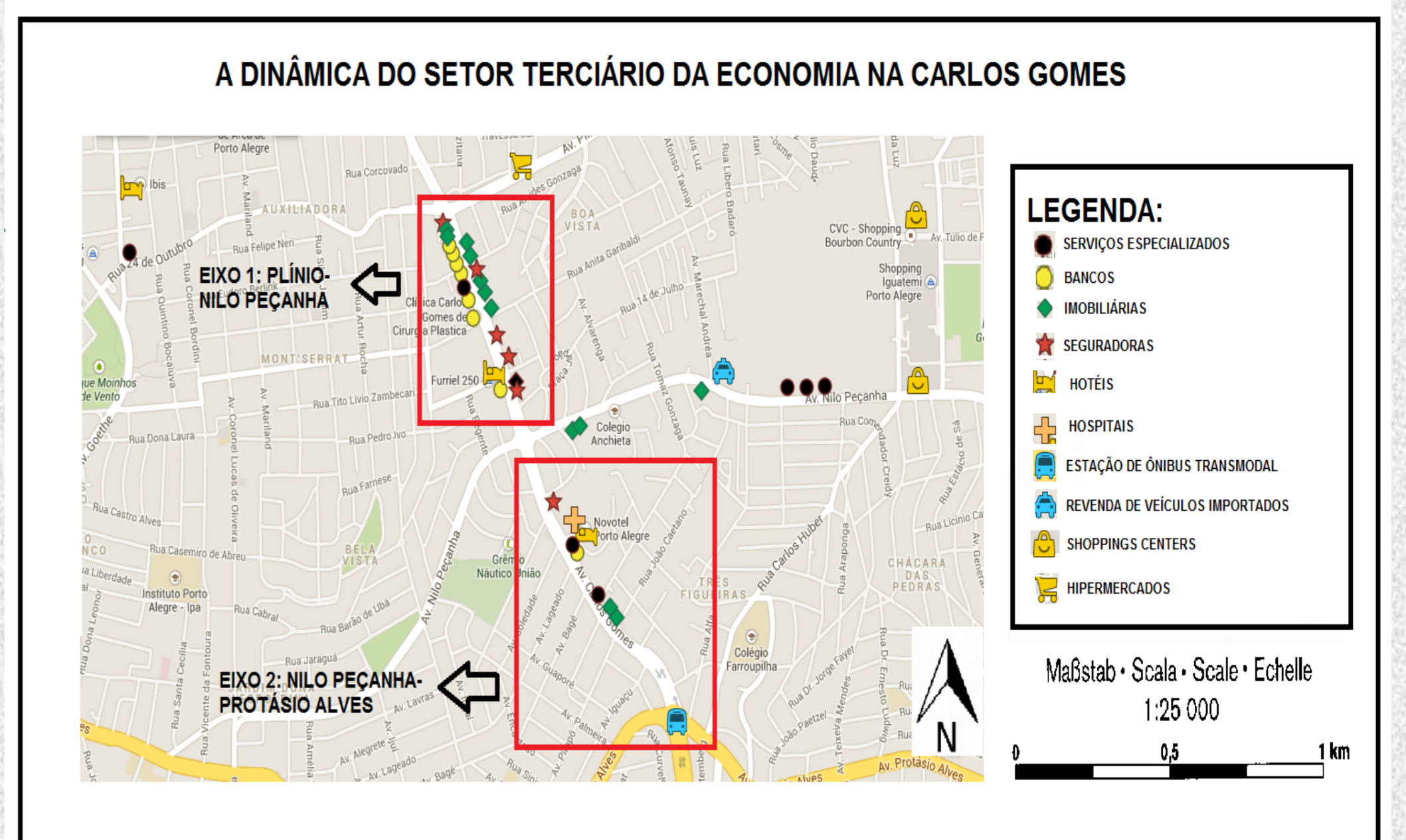
A formação de um centro financeiro com inúmeros serviços destinados para empresas e para o setor capitalista moderno reforçam a sua importância no cenário metropolitano, regional e nacional como uma centralidade econômica. Contudo, podemos afirmar que o capital imobiliário modernizou e valorizou a área nos últimos dez anos. A evolução de uma área geográfica verticalizada, individualizada e complexa, que desde seu início é localizada em um setor de valorização da cidade. A Avenida Carlos Gomes é uma nova centralidade arquitetônica urbana com uma ampla rede de influência que valoriza concentra serviços, pessoas e estimula a economia como um todo, mas que ao mesmo tempo estimula a valorização e a modernização, marginaliza os outros espaços urbanos diferentes de sua especificidade.



Localização da Avenida Carlos Gomes na malha urbana de Porto Alegre



Média de rendimentos em Salários Mínimos por família em Porto Alegre
Elaboração: Anderson Müller Flores



Referências:

CAMPOS, H. A. Centralidades lineares em centros metropolitanos: a terceira perimetral em Porto Alegre (RS). Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2012.
CAVALCANTI, R. O projeto urbano contemporâneo: competição global & coesão sócio-espacial. UFPE, 2008
CORRÊA, R.L. O Espaço Urbano. Editora Ática, 1989.
LENCIONI, S. Concentração e Centralização das atividades urbanas: uma perspectiva multiescalar. Reflexões a partir do caso de São Paulo. Revista de Geografia Norte Grande, v. 39, p. 7-20, 2008.
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte: UFMG, 1999.